

ANÁLISE BIBLIOMETRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

*Cleunice Frederico ¹
Prof. Dr. Antônio Carpes ²*

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar bibliometricamente as produções científicas dos principais periódicos brasileiros relacionados à contabilidade, ligadas ao assunto de planejamento tributário, no período entre 2013 a 2018. A pesquisa foi realizada a partir da análise de 38 artigos sobre Planejamento Tributário, no período de janeiro/2013 a dezembro/2018, publicados nos periódicos brasileiros em Contabilidade, Administração e Economia, com Qualis/Capes a partir de A2, por intermédio de uma pesquisa descritiva e bibliométrica. Percebeu-se que as pesquisas em Planejamento Tributário estão ainda em um estágio inicial, porém o que já foi publicado apresenta qualidade de média para alta, visto que 78,95% das publicações concentram-se em periódicos com estrato igual ou superior a B3. Verificou-se que grande parte dos autores publicam de forma ocasional, dado a publicação de apenas um artigo ao longo do período estudado, diante de uma diversidade de temas. Por fim, o presente estudo demonstrou haver uma abertura para ampliar as pesquisas em planejamento tributário, o que pode incentivar a criação de eventos e revistas específicas e desenvolver bases de dados, visando ampliar a legitimidade do tema.

Palavras-chaves: Produções Científicas; Periódicos Brasileiros; Planejamento Tributário; Gestão Tributária;

¹ Formada em Administração pela Unicentro – Universidade Estadual do Centro Oeste e Pós-Graduada em Administração Financeira pela mesma Instituição; Pós-Graduada em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios, na UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul.

² Orientador do Artigo – Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Laranjeiras do Sul PR

1 INTRODUÇÃO

Em virtude da crescente complexidade da economia, da expansão e da sofisticação do mercado global, as empresas passaram a enfrentar cenários cada vez mais exigentes, com poucos meios de sobrevivência, minimização de riquezas e concorrência acirrada. Dentro desse contexto, acrescenta-se o custo tributário, identificado pelos empresários como um dos maiores custos a serem administrados (LIMA e DUARTE 2007).

Segundo Lima e Duarte (2007), os tributos decorrem da atividade econômica da empresa, porém, diante de uma carga tributária elevada, as empresas tentam formas de minimizar o desembolso de caixa inerente ao pagamento de impostos. Algumas, agem pelo bom senso, sobretudo pela sua continuidade, e adotam caminhos lícitos para organizar seus negócios de forma legalmente mais econômica – elisão. Outros optam pela sonegação, ficando com isso, desprotegido dos princípios da legalidade tributária – evasão.

A cada dia que passa a legislação brasileira se torna mais complexa, pois há mudanças e criação de novas leis a todo instante. Ressalta-se com isso, a importância de planejar e definir uma estratégia competitiva para se manter no mercado. Assim, na busca de controle mais apurado dos custos e despesas, em especial os impostos, os dirigentes podem contar com uma importante ferramenta, que é o Planejamento Tributário. Com ele, as empresas buscam identificar formas e caminhos lícitos, que lhes permitam reduzir o impacto do recolhimento de tributos e identificar os incentivos fiscais disponibilizados na legislação (CAMPOS, 2007).

Para tanto, de acordo com Lima e Duarte (2007), a contabilidade é de fundamental importância. A falta de registro dos atos operacionais acaba infringindo não só as leis tributárias, mas também os princípios contábeis, perdendo o controle das informações geradas pela contabilidade para a tomada de decisão e distorcendo o histórico da organização. A utilização do planejamento tributário como indicativo de economia dos impostos, respaldada em demonstrações contábeis, torna-se indispensável.

Há uma ligação próxima entre o tema planejamento tributário e a ciência contábil, quer seja no universo de abrangências (organizações) ou nos registros operacionais que alimentam a construção das informações que irão permitir um acompanhamento da gestão de tributos (dados operacionais e demonstrações contábeis).

As constantes mudanças com determinações quanto a padronização contábil em âmbito internacional e as alterações e exigências no campo fiscal, denotam um cenário desafiador para os profissionais que atuam na contabilidade. Os referidos desafios são complementados por dúvidas, interrogações e interpretações, as quais exigem constante preparação técnica e acadêmica. No campo científico, congressos e periódicos vem contribuir com a produção de conhecimento que pode minimizar as possíveis dúvidas (ALMEIDA et al 2017).

Entretanto, Junior, Soares e Casagrande (2014) asseveram que a produção científica no campo da contabilidade, em especial na área tributária, tem apresentado um número relativamente reduzido de publicações. Nesse sentido, percebe-se uma necessidade, já que o tema é relevante no campo prático, de explorar-se a investigação no campo acadêmico. Para contribuir nessa linha, a pesquisa bibliométrica apresenta-se como instrumento capaz viabilizar um recorte do estado da arte de determinado tema, inclusive podendo lançar luz para o aprimoramento de determinadas discussões.

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar bibliometricamente as produções científicas dos principais periódicos brasileiros relacionados à contabilidade, ligadas ao assunto de planejamento tributário, no período entre 2013 a 2018.

A escolha do tema se deu pela necessidade de identificar a quantidade de material já publicado em relação ao assunto. Com a adoção desta metodologia de pesquisa, pretende-se

correlacionar alguns dados, para ao fim, obter algumas conclusões e verificar como estão as produções científicas a respeito do assunto planejamento tributário.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, são apresentados os elementos fundamentais sobre o Planejamento Tributário, tema deste estudo.

2.1 Planejamento Tributário

Como ponto de partida para a estruturação do planejamento tributário, o profissional deve ter habilidades de acompanhar, interpretar, aplicar e fazer cumprir a legislação, buscando a redução de carga tributária, tarefa não tão simples levando em consideração a complexidade das normativas tributárias brasileiras, (ALMEIDA ET AL, 2017).

Ainda conforme Almeida et al, (2017), com a evolução econômica e tecnológica os profissionais buscam cada vez mais diminuir suas despesas e custos, por consequência aumentar seus lucros e se manterem em um mercado que se torna cada vez mais competitivo.

Para tanto, utiliza-se o planejamento tributário como uma ferramenta gerencial que visa projetar as operações industriais, os negócios mercantis e os serviços, buscando conhecer as obrigações e os encargos tributários inseridos em cada uma delas e as respectivas alternativas legais.

Para Galvão et al (2017), o planejamento tributário é o estudo das alternativas lícitas de normalização jurídica de determinada operação, antes da ocorrência do fato gerador, para que o contribuinte possa escolher a opção que apresente o menor ônus tributário possível. Não se confunde planejamento tributário com sonegação fiscal. Planejar é escolher, entre duas ou mais opções lícitas, a que resulte no menor imposto a pagar ou postergar o pagamento. A sonegação consiste em utilizar de meios ilegais, como fraude, simulação e dissimulação, para deixar de recolher o tributo devido, sendo considerado como omissão dolosa tendente a impedir ou a retardar, total ou parcialmente, o conhecimento por parte da autoridade fazendária da ocorrência do fato gerador da obrigação principal.

Após análises, Galvão et al (2017), afirmam que a essência do planejamento tributário consiste em organizar os procedimentos econômico-mercantis da empresa, mediante o emprego de estruturas e formas jurídicas capazes de bloquear a concretização da hipótese de incidência tributária ou, então de fazer com que sua materialidade ocorra na medida ou no tempo que lhe seja mais propício, tornando-se assim, um agente importante para a continuidade da empresa.

Na perspectiva de Defavari et al (2015), planejamento tributário, consiste na utilização de alternativa mais vantajosa econômica e financeiramente, amparada na legislação vigente, em comparação com alternativa que represente mais desembolso de tributos para o contribuinte. O planejamento tributário visa a redução dos tributos para a entidade por meios lícitos e indica os tributos e suas implicações na vida das organizações visando alcançar a economia de impostos, sem praticar atos ilegais.

2.2 Enquadramento tributário das organizações

A carga tributária no Brasil constitui um grande montante financeiro e, por ser muito complexa, com várias leis e alterações constantes, dificulta a interpretação do empresário e acaba interferindo no resultado obtido pela empresa ao final de seu exercício fiscal.

A escolha do regime tributário é um dos passos mais importantes para o sucesso de uma gestão tributária eficaz. Uma opção equivocada nesta etapa do processo pode gerar a

necessidade do pagamento de um conjunto de impostos inadequado, comprometendo sensivelmente a saúde financeira do negócio, ou até mesmo gerando problemas fiscais com a Receita Federal. (OLIVEIRA, ET AL 2007).

Os regimes tributários previstos em lei são aqueles que definem como serão os recolhimentos de impostos. Oliveira, et al et al (2007), assevera que ao se optar por uma forma de tributação, deve-se levar em consideração todos os aspectos vantajosos e os não vantajosos que cada regime tributário oferece.

A lei nº 5.172/66, no art. 195, parágrafo único, Código Tributário Nacional, informa às aplicações que devem seguir a legislação tributária, que são delegadas a todas as empresas, independente do porte ou atividade principal e são elas: Simples Nacional, Lucro Presumido, Lucro Real e Lucro Arbitrado.

2.3 Estudos anteriores em Contabilidade e Planejamento Tributário

Essa seção apresenta estudos anteriores que permearam o universo de pesquisas no campo do planejamento tributário, quer seja, no ambiente das organizações, ou ainda, no campo da produção científica sobre o assunto correlato ao tema tributário. Inicialmente, apresentam-se alguns estudos que estão inseridos na amostra de pesquisa.

Marcello et al, (2013), a partir de um estudo de caso em uma empresa do ramo de autopeças analisaram a melhor escolha a se fazer perante a forma de tributação sobre o lucro das pessoas jurídicas.

Uma análise das formas de remuneração dos sócios por meio do planejamento tributário, foi tema do estudo realizado por Gouveia et al, (2013). Os autores estudaram as formas de remuneração referente a distribuição de lucros, juros sobre capital próprio e pagamento de pró-labore.

Sousa et al, (2014), analisaram e descreveram como as maiores empresas de capital aberto do mercado brasileiro distribuíram seus resultados no exercício de 2013.

Vello et al (2014), investigaram se o risco de uma organização, percebido pelo mercado financeiro é influenciado pelo nível de eficiência em planejamento tributário das empresas. Com base em uma amostra de 86 empresas de capital aberto listadas na BOVESPA e uma série histórica de cinco anos, efetuaram-se as regressões dos dados em painel, buscando identificar as variáveis que explicavam o risco de mercado (beta).

Guimarães et al, (2016) analisaram a relação entre o gerenciamento tributário e algumas características empresariais do mercado segurador brasileiro.

Martinez et al (2016), verificaram os critérios utilizados pelo CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, na análise da validade, a partir da apreciação de seus Acórdãos publicados entre os anos de 2008 e 2013.

Grecco et al, (2016), realizaram pesquisa com o propósito de apresentar uma proposta para mitigação do risco fiscal sob responsabilidade das organizações contábeis brasileiras. O conjunto de medidas de mitigação foi produzido através do Método Delphi, junto a um grupo selecionado de profissionais especialistas na área tributária, composto majoritariamente por aqueles mais afetados pelo risco, que são os proprietários das organizações contábeis.

Potin et al, (2016) analisaram a relação entre a carga tributária e o valor adicionado, com o objetivo de identificar os custos tributários suportados pelas empresas do setor de energia elétrica, atuantes na BM&FBOVESPA, comparado à riqueza gerada.

Potin et al, (2016) objetivaram também, em outro estudo, analisar a relação de dependência entre os segmentos de governança corporativa da BM&FBOVESPA, o planejamento tributário e o retorno sobre ativo.

Guimarães et al, (2016) realizaram estudo com o objetivo de analisar a alíquota efetiva de tributos sobre o lucro de empresas de capital aberto atuantes no Brasil no período de 2003 e 2013, tanto em relação à alíquota efetiva total (ETRt) quanto à alíquota efetiva corrente (ETRc), buscando verificar indícios da presença de gerenciamento tributário.

Martinez et al (2016), verificaram a existência de relação entre o lucro tributável e os lucros das empresas abertas brasileiras, considerando os efeitos de planejamento tributário.

Colling, et al (2017), pesquisaram sobre a Elisão Fiscal. O presente relato técnico objetivou estudar formas lícitas de auxiliar empresas do ramo da construção civil a manterem-se atuantes e capitalizadas através da redução do ônus fiscal. Através desse estudo, observou-se grande vantagem pela escolha do RET – Regime especial de tributação, em comparação ao Lucro Presumido, podendo ser evidenciada a importância de um planejamento tributário efetivo.

Martinez (2017), buscou revisar os estudos internacionais e no Brasil, sobre a agressividade tributária, esta entendida como o comportamento de tentar evitar ou minimizar o ônus tributário explícito para a corporação.

Schmidt et al (2017), buscou estudar sobre o Uso dos Quipus como Ferramenta de Controle Tributário e de Accountability dos Incas. Esse estudo objetiva apresentar como eram procedidos os controles tributários e o processo de accountability na sociedade inca.

A Agressividade Tributária e Sustentabilidade Empresarial no Brasil, foi estudada por Martinez et al, (2017). A referida pesquisa objetivou observar se a participação de empresas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), listadas na BM&FBovespa, define alguma espécie de comportamento no tocante à agressividade tributária.

Galvão, et al (2017) visou apresentar proposições de ferramentas e instrumentos de gestão que devam ser aplicadas na gestão de tributos. Esses vetores são aplicados comumente na gestão empresarial (estratégica, financeira etc.), no entanto ainda, de maneira geral, não são utilizados no campo dos tributos.

Ramos, et al (2018), realizaram pesquisa com o objetivo de verificar a relação entre a agressividade tributária e o refazimento das Demonstrações Financeiras em empresas brasileiras listadas na B3.

Foram encontrados, ainda, estudos que realizaram pesquisas bibliométricas em Contabilidade no Brasil, os quais buscaram compreender a quantidade de publicações existentes sobre o tema planejamento tributário.

Almeida, et al (2017), tiveram como pretensão mapear o panorama da produção científica sobre a Contabilidade Tributária nos principais periódicos brasileiros. Por intermédio de uma pesquisa bibliométrica, concluíram que as pesquisas em Contabilidade Tributária são ainda incipientes, mas com qualidade mediana, visto que 65% das publicações concentram-se em periódicos com estrato igual ou superior a B2. Verificaram ainda, que grande parte dos autores publicam de forma ocasional e que a análise das relações entre autores, mostrou a existência de pequenas redes de cooperação científica, enquanto a rede de cooperação entre as instituições de ensino detalhou uma grande malha de colaboração, destacando-se a Universidade de Brasília (UnB), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB) como os maiores polos de pesquisa sobre o assunto em tela, gerando grande influência sobre os outros centros de ensino, dada a extensão de sua rede de colaboração.

Ribeiro, (2013) realizou uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012. O objetivo da pesquisa foi explorar o que havia sido pesquisado e publicado na Revista Contemporânea de Contabilidade, por meio das análises bibliométricas e de rede social. Os principais resultados deste estudo foram: predominância de artigos em parceria, sendo que Beuren e Colauto foram os autores que se destacaram como os mais profícuos, como também os que obtiveram maior centralidade de grau e de intermediação; constatação de que as IESs UFSC e USP foram as mais produtivas e de que a contabilidade de custos, ensino e

pesquisa, assim como a contabilidade ambiental, de governança corporativa e desempenho organizacional foram os temas mais abordados.

Portulhak, (2014) apresentou relatório com as principais características dos artigos publicados pela RC&C no período entre 2009 e 2013, destacando especialmente os seguintes pontos: relação entre quantidade de autores e de artigos, autores e instituições mais recorrentes, assuntos e linhas de pesquisa mais abordadas e abordagens mais empregadas com relação ao problema e com o objetivo do estudo. Tomou como base pesquisas realizadas em periódicos com características semelhantes, enfatizando características relacionadas à composição, distribuição institucional e geográfica das autorias, assuntos e linhas de pesquisa predominantes, além das principais abordagens utilizadas com relação ao problema de pesquisa e ao objetivo do estudo. Os resultados obtidos reforçam diversos aspectos observados em pesquisas similares que tiveram como objeto periódicos mantidos por programas brasileiros de pós graduação em contabilidade, especialmente quanto à composição de autorias, instituições e autores mais profícuos, dessa forma agregando robustez ao cenário que vem sendo demonstrado sobre a contribuição desses veículos para a evolução da pesquisa contábil no Brasil. Além disso, a investigação apresenta peculiaridades e informações específicas que são capazes de revelar o perfil do mais recente periódico contábil brasileiro pertencente a um programa de pós-graduação *stricto sensu*.

Nazareth et al (2016) verificaram os métodos adotados na investigação empírica com vistas a mapear o conhecimento produzido em estudos que trouxeram o termo “tributo” e realizaram também, estudo sobre a construção de um mapa do conhecimento sobre os tributos identificando-se as similaridades e as diferenças existentes nas pesquisas envolvendo o termo objeto, considerando os reflexos dos efeitos axiológicos no Brasil e Estados Unidos da América – EUA. Através de pesquisa bibliométrica, analisaram as publicações, do triênio (2012-2014), das áreas de Negócios, Gestão e Contabilidade, Economia, Econometria e Finanças, do Brasil e Estados Unidos da América. Evidenciou-se que as pesquisas brasileiras trazem termos marcados pela desigualdade social e pela fragilidade e complexidade do sistema tributário, que alimenta-se da atmosfera política. Identificou-se que alguns termos presentes nas pesquisas dos EUA são negligenciados pelos pesquisadores brasileiros. Para pesquisas futuras sugere-se estudos mais longitudinais e envolvendo novos termos.

Folster et al, (2016) realizaram estudo com objetivo de identificar quais os temas abordados no campo da pesquisa científica da área tributária nos periódicos qualificados pela Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A amostra dessa pesquisa é composta por 65 artigos relativos à área tributária publicados nos periódicos citados anteriormente. A pesquisa se caracteriza como descritiva e os dados foram coletados diretamente nos sites dos periódicos. A abordagem é qualitativa, pois visa analisar os artigos e classificá-los de acordo com sua temática tributária. Através disso, os resultados mostram um crescimento nas publicações na área tributária, sendo identificadas 09 (nove) áreas temáticas, sendo as mais estudadas: impacto dos tributos, pesquisa legal, e auditoria e gestão pública. No que se refere às abordagens metodológicas utilizadas nos artigos analisados, destacaram-se: analítico, arquivo/documental e caso. Neste contexto, o estudo contribui para identificação de temas estudados ao longo dos anos e possíveis lacunas de pesquisas na área tributária.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, é explicada a fonte de obtenção dos periódicos, dos artigos, as características bibliométricas e o percurso adotado para a análise dos dados.

3.1 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa, quanto a sua natureza, caracteriza-se como descritiva, com abordagem bibliométrica, realizada com base em uma revisão de literatura a partir das publicações científica. No tocante a abordagem do problema é predominantemente qualitativa.

Segundo Ponte et al. (2007), esse tipo de estudo objetiva a descrição de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis, e tem como característica mais significativa a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

3.2 Seleção e Composição da Amostra

O trabalho baseia-se na coleta de dados de artigos publicados na Plataforma Sucupira, na classificação de periódicos quadriênio 2013-2016. Inicialmente, foram identificados os periódicos classificados durante o período de 2013 a 2018 a partir de A2, totalizando 3.239 revistas da área de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade, Turismo, que possuíam Quali/Capes.

Aplicando um filtro a partir das palavras chaves Produções Científicas; Periódicos Brasileiros; Planejamento Tributário e Gestão Tributária foram encontrados 38 artigos publicados em 20 periódicos de língua portuguesa. Outro filtro aplicado para a seleção da amostra considerou que revista estivesse indexada na biblioteca digital da Spell. As palavras-chave foram pesquisadas individualmente, para que fossem selecionadas todas as publicações que constasse ao menos uma delas, dentro do período de 2013 à 2018. A seleção dos artigos que compuseram a amostra foi realizada por meio da leitura dos títulos dos artigos e, quando necessária, a leitura dos resumos.

3.3 Características bibliométricas

Segundo Guedes e Borschiver (2005), a bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

De acordo com Martins e Silva (2005) uma seleção minuciosa da documentação bibliográfica permite avaliar o estágio já alcançado sobre o assunto/tema que se está estudando, tais como as teorias consolidadas; resultados de pesquisas; abordagens metodológicas empreendidas; explicações dadas; questões controversas; evidências sobre autores líderes; procedimentos e critérios que indicam a autenticidade e validade dos achados.

As características bibliométricas analisadas neste trabalho, compõem-se de variáveis relacionadas aos periódicos, aos artigos, a metodologia a aos autores, tendo em vista serem as de maior importância e mais encontradas em estudos bibliométricos, conforme quadro 1 abaixo.

Quadro 1 - Características bibliométricas

| Variáveis | | Metodologia de análise | Nomenclatura Assumida |
|-----------|-----------------------|------------------------|--|
| Tipo | Especificação | | |
| Periódico | Quantidade de artigos | Contagem manual | Quantidade numérica |
| | Qualis/Capes | Informado pelo sitio | Classificação dos artigos |
| Artigo | Palavras chaves | Informado no resumo | Palavras chaves apresentadas no resumo |
| | Ano | Contagem manual | Quantidade numérica |

| | | | |
|-------------|---|------------------------------|--|
| | Tema | Informado no corpo do artigo | Delimitação da principal temática do artigo |
| Metodologia | Quanto ao objetivo | Análise manual | Experimental; explicativa; descritiva; exploratória; experimental/descritiva |
| | Quanto ao procedimento de coleta | | Documental; estudo de caso; levantamento ou survey |
| | Quanto a análise dos dados | | Qualitativa; quantitativa; quali/quantitativa; bibliométrica |
| Autores | Gênero | Informado no artigo | Masculino, feminino |
| | Quantidade de publicação | Contagem de autores | Quantidade numérica |
| | Quantidade de autores | Contagem manual | Quantidade numérica |
| | Afiliação entre a instituição de ensino | Declarado pelo autor | Instituição a qual os autores possuem vínculo empregatício |

Fonte: Dados da pesquisa

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção do estudo, serão apresentados os resultados da análise bibliométrica dos artigos selecionados para pesquisa.

4.1 Análise dos Periódicos

A amostra pesquisada compreendeu 38 artigos publicados, distribuídos em 20 periódicos. A Tabela 1 evidencia a frequência de publicação dos artigos no decorrer do período de 2013 à 2018.

Tabela 1 – Dispersão de artigos por ano

| Ano | Frequência | % |
|--------------|------------|------------|
| 2013 | 5 | 13,15 |
| 2014 | 5 | 13,15 |
| 2015 | 3 | 7,90 |
| 2016 | 12 | 31,58 |
| 2017 | 7 | 18,43 |
| 2018 | 6 | 15,79 |
| Total | 38 | 100 |

Fonte: Dados da pesquisa

A frequência de artigos publicados no período selecionado indicou que as pesquisas em Planejamento Tributário vêm apresentando um crescimento, ainda que lento, ao longo dos anos, com exceção do ano de 2016, que teve um total de 12 publicações. O número de publicações cresceu à partir de 2016, em relação ao anos anteriores, mesmo que não seja expressivo.

O Sistema Qualis consiste no conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. O resultado desse processo traz uma lista com a classificação dos periódicos que divulgam a produção construída nos espaços científicos. A seguir na Tabela 2, é apresentado

estratificadamente a distribuição dos artigos pesquisados, dentro da classificação do quadriênio 2013-2016.

Tabela 2 – Frequência de Qualis/Capes

| Qualis/Capes | Artigos | % | Quantidade de Periódicos | Média de Publicação |
|---------------|-----------|------------|--------------------------|---------------------|
| A2 | 6 | 15,79 | 3 | 2 |
| B1 | 12 | 31,58 | 5 | 2,4 |
| B2 | 12 | 31,58 | 5 | 2,4 |
| B3 | 6 | 15,79 | 5 | 1,2 |
| B4 | 1 | 2,63 | 1 | 1 |
| Descontinuada | 1 | 2,63 | 1 | 1 |
| Total | 38 | 100 | 20 | 1,9 |

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados apontaram 20 periódicos, cujo estrato de classificação demonstra uma maior concentração em Qualis B1, B2 e B3. No tocante aos artigos publicados, evidenciou-se um maior número de artigos publicados em periódicos de classificação Qualis B1 e B2. Há que ressaltar o resultado de publicações em periódicos de classificação A2, mantendo-se próximo a maior média de publicações (2,0). Nos estratos A1 e A2, a exigência na área da Administração, Ciências Contábeis e Turismo é elevada, o que reforça positivamente a evidênciação das publicações encontradas.

4.2 Análise dos Artigos

A análise das principais temáticas dos artigos foi feita a partir das suas palavras chaves, com a construção de uma nuvem de palavras, construída com auxílio da extensão *Pro Word Cloud*, que visou mapear e ilustrar os padrões de pesquisa sobre o Planejamento Tributário, conforme demonstrada na Figura 1.

Figura 1 – Nuvem de palavras



Fonte: Dados da pesquisa

A nuvem de palavras permitiu identificar quais foram os temas mais abordados nos artigos por intermédio das palavras mais frequentes nas “palavras chaves. O planejamento

tributário e a contabilidade tributária se fizeram fortemente presentes. Outros temas como risco, tributos e governança, destacam-se também na abordagem dos temas.

4.3 Análise dos aspectos metodológicos

Quanto aos aspectos metodológicos, os artigos foram classificados, quanto ao objetivo da pesquisa, o procedimento de coleta de dados e quanto a análise dos dados pesquisados.

A Tabela 3 apresenta os resultados relativos a identificação metodológica quanto ao propósito das publicações.

Tabela 3 – Metodologia dos artigos analisados

| Metodologia | | Frequência | % |
|--------------------|-----------------------------|------------|------------|
| Quanto ao objetivo | Experimental | 2 | 5,26 |
| | Explicativa | 2 | 5,26 |
| | Descritiva | 20 | 52,64 |
| | Exploratória | 12 | 31,58 |
| | Experimental/ descritiva | 2 | 5,26 |
| Total | | 38 | 100 |

Fonte: Dados da pesquisa

Constatou-se que a maioria dos artigos tiveram suas pesquisas classificadas como de natureza descritiva (52,64%) e, logo em seguida, como exploratória (31,58%).

Das 38 publicações selecionadas, quanto à natureza metodológica, os artigos foram classificados em estudos qualitativos, quantitativos, pesquisas que mesclam as abordagens qualitativa e quantitativa, documental e de levantamento de dados ou survey. As frequências dessas classificações estão evidenciadas nas Tabela 4 e 5 a seguir.

Tabela 4 – Natureza da metodologia (Quanto ao procedimento de coleta)

| Natureza da metodologia | | Frequência | % |
|----------------------------------|------------------------|------------|------------|
| Quanto ao procedimento de coleta | Documental | 29 | 65,90 |
| | Estudo de caso | 4 | 9,10 |
| | Levantamento ou survey | 11 | 25 |
| | | 44 | 100 |

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados (tabela 4) evidenciaram uma predominância das pesquisas de natureza documental.

Tabela 5 – Natureza da metodologia análise dos dados

| Natureza da metodologia | | Frequência | % |
|----------------------------|--------------------|------------|------------|
| Quanto a análise dos dados | Qualitativa | 18 | 47,37 |
| | Quantitativa | 11 | 28,95 |
| | Quali/quantitativa | 3 | 7,89 |
| | Bibliométrica | 6 | 15,79 |
| Total | | 38 | 100 |

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se (tabela 5) que 47,37% utilizaram se da abordagem qualitativa, enquanto 28,95% abordagem quantitativa logo após, com 15,79%, bibliométrica. Dessa forma, observa-se que a preferência dos autores é por estudos com a natureza qualitativa.

4.4 Análise dos autores

Para análise das características bibliométricas dos autores foram utilizadas informações sobre o gênero dos autores; frequência de publicação; número de autores por artigo; e instituições de ensino a que estão filiados aos autores.

Em relação à análise sobre o gênero dos autores principais, em função do estrato Qualis/Capes de suas publicações, a Tabela 6 apresenta um panorama geral sobre a qualidade de publicações entre o gênero masculino e feminino, assim como a frequência de publicação.

Tabela 6 – Gênero Versus Qualis/Capes

| Gênero | Qualis/Capes | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|--------------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|----------|--------------|----------|-------------|-------------------|-------------|------------|-------|
| | A2 | % | B1 | % | B2 | % | B3 | % | B4 | % | Descont inuada | % | % | |
| Masculino | 6 | 15,79 | 11 | 28,95 | 12 | 31,58 | 2 | 5,26 | | | | | | 81,58 |
| Feminino | | | 1 | 2,63 | 1 | 2,63 | 3 | 7,89 | 1 | 2,63 | 1 | 2,63 | 18,41 | |
| Total | 6 | 15,79 | 12 | 31,58 | 13 | 34,21 | 5 | 13,15 | 1 | 2,63 | 1 | 2,63 | 100 | |

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados (tabela 6) demonstram a predominância (81,58%) do gênero masculino, na autoria dos artigos pesquisados, assim como uma maior frequência de publicação, como autor principal, em praticamente todos os estratos Qualis/Capes, com exceção de B3 e B4.

Os 38 artigos que compõem a amostra pesquisada, apresentam uma diversidade de entidades mantenedoras. A Tabela 7 evidencia essa relação.

Tabela 7 - Publicações X Entidades mantenedoras X Quali/Capes

| Centos de Ensino | A2 | B1 | B2 | B3 | B4 | Descont inuada | Total |
|--|----|----|----|----|----|-------------------|-------|
| Universidade Estadual de Maringá – UEM | | 5 | | | | | 5 |
| Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro | 1 | | 2 | | | | 3 |
| Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado | 2 | | | | | | 2 |
| Academia Brasileira de Ciências Contábeis (ABRACICON) | | 4 | | | | | 4 |
| Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro | | | | 2 | | | 2 |
| Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRCSC | | | 3 | | | | 3 |
| Faculdade Campo Limpo Paulista | | | | 2 | | | 2 |
| Universidade Federal do Rio Grande do Sul | | | | | 1 | | 1 |
| Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC | | | 5 | | | | 5 |
| ANPAD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração | | | | | | 1 | 1 |
| Universidade Federal de Campina Grande | | | 1 | | | | 1 |

| | | | | | | | |
|---|----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|
| Instituto Metodista de Ensino Superior | | 1 | | | | | 1 |
| Universidade Federal de Minas Gerais - Departamento de Ciências Contábeis | 3 | | | | | | 3 |
| Universidade Federal da Paraíba (UFPB) | | | | 1 | | | 1 |
| Fundação Mineira de Educação e Cultura | | | 1 | | | | 1 |
| Universidade de Brasília (UnB) | | 1 | | | | | 1 |
| Universidade Federal de Pelotas | | | | 1 | | | 1 |
| Universidade Presbiteriana Mackenzie | | 1 | | | | | 1 |
| Total | 6 | 12 | 12 | 6 | 1 | 1 | 38 |

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados evidenciam (Tabela 7) que o número de publicações que se destacam, no período pesquisado advém da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, ambas com 13,15%. A Academia Brasileira de Ciências Contábeis (ABRACICON) apresentou quatro artigos publicados, com uma boa representatividade (10,52%), diante da amostra identificada. Embora, haja um número relativamente diverso de instituições mantenedoras, os resultados, presumem que as publicações dentro do tema são diversas. Ao cruzar os dados da quantidade de publicações de cada instituição com o critério Qualis/Capes é possível ter uma melhor percepção da qualidade de publicação ligada a cada entidade mantenedora.

Ainda de acordo com as informações da Tabela 7, as publicações em periódicos A2 foram predominantemente associadas a Universidade Federal de Minas Gerais –UFMG, e Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FUCAPE. A UEM e UFSC, tiveram suas publicações voltadas para os periódicos B1 e B2.

Os artigos encontrados foram analisados em função da quantidade de autores, que variou de 1 a 5. O resultado da frequência do número de autores está evidenciado na Tabela 8.

Tabela 8 - Número de autores por artigo

| Nº de autores por artigo | Frequência | % |
|--------------------------|------------|------------|
| 1 | 5 | 13,15 |
| 2 | 11 | 28,95 |
| 3 | 9 | 23,69 |
| 4 | 9 | 23,69 |
| 5 | 4 | 10,52 |
| Total | 38 | 100 |

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados (tabela 8) evidenciam o predomínio de parcerias na produção científica sobre o tema. Os artigos com 2 autores destacaram-se (28,95%) e na sequência os artigos que apresentaram 3 e 4 autores, em suas publicações. Transparece, nos resultados evidenciados, que as publicações feitas em parceria se sobressaem em relação às individuais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar bibliometricamente as produções científicas dos principais periódicos brasileiros relacionados à contabilidade, ligadas ao assunto de

planejamento tributário, no período entre 2013 à 2018. A pesquisa se efetivou pela verificação de uma amostra de 38 artigos, dos quais realizou-se uma análise bibliométrica das referidas publicações.

A análise indicou que os estudos em planejamento tributário apresentam como características predominantes o baixo volume de trabalhos publicados em periódicos e que autores realizam pesquisas na área de forma ocasional. Os resultados alinham com as constatações de Almeida (2017). Porém, a frequência de artigos publicados no período selecionado indicou também que as pesquisas vêm apresentando um crescimento, ainda que lento, ao longo dos anos. Uma observação, diz respeito a 2016, cujo resultado pode estar vinculado ao ambiente político, econômico e fiscal, de incertezas, vivido no Brasil neste período, bem como a previsão de realização de uma reforma tributária, levando ao aumento do interesse dos estudiosos em realizarem pesquisas sobre Planejamento Tributário e áreas afins.

No período estratificado, os estudos apontaram alguns temas como risco fiscal, distribuição de lucros, planejamento tributário, governança corporativa e agressividade tributária, destacando-se como pano de fundo das pesquisas realizadas. Destaca-se, portanto, a oportunidade para novas pesquisas, dada a diversidade de temas.

Constatou-se também, a predominância de artigos em parceria, o que veio de encontro à conclusão de Ribeiro, (2013) que realizou uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012 compartilhando, portanto, da mesma constatação.

Na pesquisa realizada por Nazareth et al (2016), alguns termos presentes nas pesquisas dos EUA são negligenciados pelos pesquisadores brasileiros. Como principal limitação na execução deste trabalho foi a pouca disposição de artigos Qualis/Capes relacionados ao tema. No entanto, para futuras pesquisas sugere-se a análise de artigos sobre esse tema e afins, publicados em anais de congressos, e em periódicos de Contabilidade, Administração e Economia sem a delimitação do estrato Qualis/Capes, bem como realizar estudo de casos e estudos mais longitudinais envolvendo novos termos, com o intuito de ampliar o volume de produções científicas nessa área. Acrescentando, dada a relevância do tema e a oportunidade de mudanças no campo econômico, o incentivo e a criação de eventos e revistas específicas e desenvolver bases de dados, visando ampliar a legitimidade do tema, pode contribuir no contexto não acadêmico.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. F. C.; MACHADO, M. R. R.; MACHADO, L. S.; ZANOLLA, E. Análise Bibliométrica da Produção Científica Brasileira em Contabilidade Tributária. **Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS**, v. 17, n. 35, p. 36-54, 2017.
- CAMPOS, C. H. Prática de planejamento tributário: como fazer planejamento tributário. São Paulo: Quartier Latin, 2007.
- COLLING, T.; GOLDONI, A. G.; MORAES, J. P.; ARRUDA, J. R. Elisão Fiscal: Um Estudo sobre a Melhor Opção Tributária entre Lucro Presumido e Regime Especial de Tributação para uma Empresa da Construção Civil no Período de 2012 a 2016. **Revista Capital Científico - Eletrônica**, v. 15, n. 4, p. 129-142, 2017.
- _____. Código de Tributário Nacional. Lei nº 5. 172, de 25 de Outubro de 1966. Disponível em <http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/CodTributNaci/ctn.htm>. Acesso em: 22 jan. 2019, 21:00.
- DEFAVARI, CARLA; MACHADO M. J. DE CAMARGO. Produção Científica Brasileira sobre Contabilidade Tributária em Periódicos e Eventos no Período de 2012-2013: Um Estudo Bibliométrico. **Revista de Finanças e Contabilidade da Unimep – REFIGONT** – v. 2, n. 2, P. 1-21, 2015.
- ELOY JÚNIOR, A C. C.; SOARES, S. V.; CASAGRANDE, M. D. H. A produção científica brasileira sobre contabilidade tributária em periódicos e eventos no período de 1989-2011. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 6, n. 1, p. 89-102, jan./abr. 2014.
- FOLSTER, A.; SILVEIRA, T. P.; FERREIRA, L. F.; LUNKES, R. J. Pesquisa Empírica em Contabilidade Tributária: um Panorama das Pesquisas Tributárias no Brasil. **Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 6, n. 2, p. 1-16, 2016.
- GALVÃO, P. R.; BILANCIERI, M. V.; GIL, A. L.; ARAUJO, R. L. O Pensar Tributário em Ação. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 6, n. 2, p. 40-47, 2017.
- GOUVEIA, F. H. C.; AFONSO, L. E. Uma análise das formas de remuneração dos sócios por meio do planejamento tributário. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n. 2, p. 69-98, 2013.
- GUIMARÃES, G. O. M.; CURVELLO, R. S.; MARQUES, J. A. V. C.; MACEDO, M. A. S. Gerenciamento Tributário: Evidências Empíricas no Mercado Segurador Brasileiro. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 13, n. 30, p. 134-159, 2016.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2005, Salvador. Anais..., Salvador, 2005. p. 1-18.
- GRECCO, G. B.; GRECCO, M. C. P.; ANTUNES, M. T. P. Risco Fiscal sob Responsabilidade das Organizações Contábeis Brasileiras: Uma Proposta para Mitigação. **Tecnologias de Administração e Contabilidade**, v. 6, n. 2, p. 76-94, 2016.
- GUIMARÃES, G. O. M.; MACEDO, M. A. S.; CRUZ, C. F. Análise da alíquota efetiva de tributos sobre o lucro no Brasil: Um estudo com foco na ETRt e na ETRc. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 35, n. 1, p. 1-16, 2016.
- LIMA, F. B.; DUARTE, A. N. O. Planejamento Tributário: Instrumento empresarial de estratégia competitiva. **QUALIT@S Revista Eletrônica**, v. 6, n. 1, 2007.
- MARTINEZ, A. L. Agressividade Tributária: Um Survey da Literatura. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 11, n. Ed. Especial, p. 106-124, 2017.
- MARTINEZ, A. L.; RAMALHO, V. P. Agressividade Tributária e Sustentabilidade Empresarial no Brasil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 16, n. 49, p. 7-16, 2017.

- MARTINEZ, A. L.; COELHO, L. F. A. Planejamento Tributário com Operações Societárias: Critérios de Validade Utilizados pelo CARF. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 13, n. 30, p. 193-213, 2016.
- MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C. Plataforma teórica – trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, V, São Paulo: FEA/USP, 2005. Anais... São Paulo: V Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2005.
- MARCELLO, I. E.; SOUZA, D. B.; PIETRASZEK, N. Planejamento tributário: um estudo de caso em uma empresa do ramo de autopeças. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, v. 3, n. 2, p. 252-268, 2013.
- NAZARETH, L. G. C.; SPERS, V. R. E.; PRADO, E. V.; BERTASSI, A. L.; PADOVEZE, C. L. Brasil versus EUA: Mapa do Conhecimento e o Reflexo dos Efeitos Axiológicos Envolvendo a Pesquisa sobre Tributos. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 10, n. 2, p. 69-81, 2016.
- OLIVEIRA, Felipe Faria de. A elisão fiscal como elemento inerente à intervenção estatal. *Revista Tributária e de finanças públicas*, São Paulo, a. 15, n. 73, p. 110-127, mar.abr. 2007.
- PORTULHAK, H. Revista de Contabilidade e Controladoria (RC&C): análise dos cinco Primeiros anos de publicação (2009-2013). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 8, n. 4, p. 403-419, 2014.
- POTIN, S.; SILVA, V. C.; REINA, D.; SARLO NETO, A. Análise da relação de dependência entre proxies de governança corporativa, planejamento tributário e retorno sobre ativos das empresas da BM&FBovespa. **Revista Organizações em Contexto**, v. 12, n. 23, p. 455-478, 2016.
- PONTE, Vera Maria Rodrigues et al. Análise das metodologias e técnicas de pesquisas adotadas nos estudos brasileiros sobre balanced scorecard: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. In: ANPCONT, 1. Ed. 2007.
- RAMOS, M. C.; MARTINEZ, A. L. Agressividade Tributária e o Refazimento das Demonstrações Financeiras nas Empresas Brasileiras Listadas na B3. **Pensar Contábil**, v. 20, n. 72, p. 4-15, 2018.
- RIBEIRO, H. C. M. Revista contemporânea de contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 20, p. 3-28, 2013.
- SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. D. O Uso dos Quipus como Ferramenta de Controle Tributário e de Accountability dos Incas. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 19, n. 66, p. 613-626, 2017.
- SOUSA NETO, J. A.; JORDÃO, R. V. D.; PINHEIRO, J. L.; MARQUEZINE, R. P. Juros Sobre Capital Próprio como forma de remuneração de acionistas: um estudo sobre o conflito de agência e as práticas de planejamento tributário. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 13, n. 4, p. 90-108, 2014.
- VELLO, A. P. C.; MARTINEZ, A. L. Planejamento tributário eficiente: uma análise de sua relação com o risco de mercado. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 11, n. 23, p. 117-140, 2014.